

Texto: Colossenses 2.13-14

Título: A Dívida Quitada Em Cristo!

Tema: O Completo Perdão de Deus

Alvo: Eu desejo que você entenda o completo perdão de Deus.

Proposição: **Entender que nossa dívida está quitada nos liberta para viver uma vida sem culpa e cheia de alegria! Se você não entende o perdão completo de Deus, você está vivendo uma vida vazia.**

Introdução

Vamos abrir em nossas Bíblias a Colossenses 2:8-15.

Vamos descobrir a tema: **O Completo Perdão de Deus** eu gostaria de apoiar: **Entender que nossa dívida está quitada nos liberta para viver uma vida sem culpa e cheia de alegria!** Eu desejo que você entenda o perdão completo de Deus. **Se você não entende o perdão completo de Deus, você está vivendo uma vida vazia.**

Vamos ler Colossenses 2:8-15

Vamos orar.

Nós temos um amigo em Porto Alegre, nós oramos para ele ser salvo. Ele foi um dos nossos professores de português quando chegamos no Brasil.

Este ano ele viu o filme, A Paixão de Cristo. Nós estávamos orando para que o Senhor usasse o filme para tocar no seu coração. No dia seguinte, quando ele veio a nossa aula, ele contou que todo mundo no cinema estava chorando, inclusive ele mesmo. Ele disse que foi tocado pelo grande sofrimento físico de Cristo. Vendo isso ele sentiu sua consciência limpa. Nós tentamos explicar o significado do sofrimento espiritual de Cristo, como Ele se tornou pecado por nós mas ele continuava pensando nas imagens do filme. Ele estava intrigado porque, Cristo gritou da cruz, "Meu Deus, meu Deus, por que tu me abandonaste?" Infelizmente, nosso amigo ainda permanece sem salvação.

Irmãos! Enquanto o sofrimento de Cristo for uma simples e poderosa imagem, você pode ser profundamente tocado, pode caminhar ao pé da cruz e ver o rosto ensangüentado, os cravos em suas mãos, pessoas caçoando, e por fim, seu último suspiro. E depois disso, poderia ir embora bastante emocionado, mas sem entender o verdadeiro sentido da morte de Cristo e o perdão completo de Deus.

Da mesma maneira que as pessoas hoje se aproximam do calvário sem serem transformadas, nos primeiros 30 anos depois da morte de Cristo, este mesmo problema estava acontecendo na igreja de Colossos. Existiram professores falsos na igreja que estavam destruindo a fé de alguns por ensinar o que a salvação deve ser merecida por obedecer aos dez mandamentos e colocando seus corpos por sofrimento físico.

Por causa disso, O tema de Colossenses é a total suficiência de Cristo crucificado por nós. No capítulo 1:9-29 Paulo está compartilhando sobre a excelência da pessoa e da

obra de Cristo, a missão de Paulo e o seu ministério do evangelho. No capítulo 2 ele compartilhou a grande oração e o desejo que ele tinha....vamos ler v. 2-10.

E, agora, nos versículos 11-15, ele começou a falar sobre o que Cristo fez na cruz por nós. **Paulo dá três aspectos onde nós somos completos em Cristo.** Primeiro aspecto está nos versículos 11-13, Paulo fala sobre **Nossa Salvação Completa em Cristo**, e o segundo, está no versículo 14 ele fala sobre **Nosso Perdão Completo em Cristo**, e o terceiro, está no versículo 15, ele fala sobre **Nossa Vitória Completa em Cristo**.

Hoje, vamos olhar somente para o versículo 14 e descobrir **Nosso Perdão Completo em Cristo Jesus**.

(Lê o versículo 13-14 de novo)

...perdoando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz;

Paulo diz que quando Jesus Cristo foi crucificado na cruz, ele perdoou todos os nossos delitos. Vamos notar que *delitos* é uma palavra especial que significa *qualquer ato que constitua uma infração às leis estabelecidas; ato considerado punível pelas leis que regem uma sociedade; crime, infração*.

Agora, o versículo nos dirá como Deus pode perdoar nossos pecados completamente. Ele diz que Cristo cancelou *o escrito de dívida*. Talvez vocês estejam dizendo, “Qual é o escrito de dívida?” Estou feliz que você fizeram esta pergunta!

Vamos fazer três perguntas sobre este versículo. Estas perguntas são bem simples e se você pode contar até três, você vai saber quando nós vamos terminar. **QUAL É O ESCRITO DE DÍVIDA? POR QUE ELE ERA CONTRA NÓS? O QUE CRISTO FEZ QUANDO ELE REMOVEU O ESCRITO DE DÍVIDA, ENCRAVANDO-O NA CRUZ .**

Transição: Agora temos um mapa de nossa caça ao tesouro. Primeira pergunta...

I. QUAL É O ESCRITO DE DÍVIDA?

Explicação: Para entender o que é escrito de dívida eu precisava consultar a linguagem que Paulo usou para escrever esta carta. Paulo não falava português, mas ele falava a linguagem do primeiro século, o grego.

Explicação: Se nós vamos ao Novo Testamento grego e procuramos esta palavra que nessa tradução foi traduzida como *o escrito de dívida*, nós descobríamos a palavra ***ceirografon***. Puxa vida! Vocês estão dizendo para si mesmos - Ele está falando uma outra língua o que eu não entendo! E também, ele tem dificuldades para falar português. Desculpe! Mas hoje eu gostaria de ensinar duas palavras em grego – só duas – eu prometo! Então - Fale esta palavra comigo em voz alta – ***ceirografon*** - De novo! Parabéns! – Vocês estão aprendendo e falando um novo idioma!

Explicação: Depois de descobrir esta palavra na linguagem original, nós devemos consultar o dicionário grego onde descobriremos que *ceirografon* era um documento oficial no primeiro século, que era a época em que Paulo estava escrevendo. O dicionário a define como *uma nota promissória ou a promessa de pagamento emitida pelo devedor em favor do credor, que deveria ser cumprida no vencimento convencionado*. Sem dúvida, os dicionários são muito úteis, mas algumas vezes não dá para descobrir o que os autores da Bíblia estão dizendo. Realmente, os dicionários são um lugar onde as palavras são mortas, um cemitério cheio de palavras mortas. Algumas vezes nós precisamos pesquisar a história para encontrar o lugar onde as palavras são vivas, os lugares onde elas funcionavam todos os dias na cultura.

Ilustração-Explicação: Recentemente a Folha de São Paulo escreveu um editorial chama do: *Por baixo do Asfalto*. Muitos arqueólogos têm tido muito trabalho na cidade de São Paulo descobrindo coisas interessantes embaixo do solo. Eles descobriram o anel misterioso que rodeia a cidade e também paredes que falam de um orfanato antigo.

Explicação: Sem dúvida, o solo é um grande contador de histórias. Nós agradecemos por arqueólogos que muitas vezes são responsáveis por montar o quebra-cabeça da história e ajudam-nos a entender muitas coisas.

Explicação: Pouco tempo antes, arqueólogos da Terra Santa têm descoberto vários documentos em papiro que existiram no Império Romano durante o primeiro século. Esses documentos eram de várias instituições do primeiro século, notas de dívidas dos bancos e das empresas, notas de impostos, e muitos outros que foram escritos pelos homens dos tempos bíblicos. Vamos descobrir três lugares onde estes *escritos de dívida* foram encontrados no primeiro século.

Transição: O *ceirografon* foi encontrado nos escritórios dos bancos, dos cobradores dos impostos, e no sistema judicial...O primeiro lugar...

a. O *ceirografon* foi encontrado nos escritórios dos bancos.

Explicação: No primeiro século, quando você quisesse pedir dinheiro emprestado no banco, entraria no banco, sentaria diante do banqueiro e pediria quanto dinheiro precisasse com a promessa assinada de próprio punho de quando você pagaria. Este contrato era válido e oficial no tribunal onde se assentavam os juizes da época. No futuro, se você não pagasse sua dívida como o prometido, você iria para a prisão.

Explicação: Quando o último pagamento fosse feito o banqueiro escreveria uma palavra só em cima a *ceirografon*. Interessante, quando os arqueólogos descobriram estes *ceirografon*, eles acharam uma palavra grega escrita em muitos destes papiros. Esta palavra fala sobre o que aconteceria quando a pessoa pagasse a conta. E agora, vocês estão preparados para a segunda palavra grega? Estão prontos para ouvir? A palavra era **TETELESTAI**. **Esta palavra significa, está completo, está consumado, ou simples, está quitado**. – Fale comigo! E no futuro, se o banqueiro tentasse dizer que você não tinha pago sua conta, com esse

documento você teria o fato comprovado que sua dívida tinha sido quitado.

Transição: Segundo lugar...

b. O *ceirografon* foi encontrado nos escritórios dos cobradores dos impostos.

Explicação: No primeiro século, os publicanos eram contratados pelo governo Romano para serem cobradores de impostos. Você deve se lembrar que nosso Senhor Jesus Cristo tinha um discípulo que se chamava Mateus que era um cobrador de impostos. Os publicanos eram odiados pelo povo porque os seus salários eram pagos através de elevado preço dos impostos, injustamente.

Explicação: No Império Romano, se você fosse um peregrino, um comerciante, um mercador ou qualquer pessoa, quando você saísse da cidade você deveria passar no banco e, então o publicano andaria em torno de sua caravana e tomaria nota de todos os seus bens, mulheres, porcos, vacas, cabras, e galinhas ou qualquer coisa sua. O publicano tomaria nota de seus bens num documento oficial, chamado *cheirographon*. Olha, você não poderia sair até pagar completamente seu *escrito de dívida*. Uma vez que você sanasse sua dívida, o publicano só escreveria uma palavra no seu *cheirographon*, que servia como um carimbo **a palavra TETELESTAI. Esta palavra significa, está completo, está consumado, ou simples, está quitado.** Se você encontrasse outro publicano no caminho, sem dúvida você não precisaria pagar mais nenhum centavo porque sua dívida já tinha sido quitada.

Transição: Terceiro lugar...

c. O *ceirografon* foi encontrado no sistema judicial

Explicação: No primeiro século se você cometesse um crime e fosse julgado, os romanos lhe dariam uma forma de identificação que registraria seu crime e julgamento. E em todo o lugar onde você estivesse seu *ceirografon* estaria com você.

Explicação: Depois de cumprir sua sentença e se seu julgamento não fosse sentença de morte, o juiz escreveria uma palavra no seu *ceirografon*, **a palavra TETELESTAI. Esta palavra significa, está completo, está consumado, ou simples, está quitado.** Este documento era muito importante no primeiro século.

Explicação: Então - Você gostaria de saber que quando nosso Senhor Jesus Cristo foi crucificado na cruz ele teve um *cheirographon* que foi colocado acima da sua cabeça, que teve escrito em hebraico, latim e grego, o título da acusação feita contra ele: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. Naquela época houve uma lei que dizia, “Não existe rei, senão César” – essa lei foi a lei que os judeus e os chefes dos sacerdotes usaram

para acusar Jesus diante de Pilatos. Esse foi o crime que Pilatos achou para entregar Jesus para ser crucificado.

Transição: Até agora, nós descobrimos três lugares onde esse documento foi usado no primeiro século. Vocês estão começando a entender o que é *o escrito de dívida*? Agora, vamos fazer nossa segunda pergunta sobre este versículo: **POR QUE O ESCRITO DE DÍVIDA ERA CONTRA NÓS?**

II. POR QUE ELE ERA CONTRA NÓS?

Explicação: Nosso versículo diz que o *escrito de dívida* era contra nós—mas por quê? Ele diz que *o escrito de dívida* constava de ordenanças—palavra-chave aqui—o que é uma ordenança?—simples, é uma lei! Onde está esta lista de leis que era contra nós? Deixe-me mostrar o escrito de dívida que consta a lista de leis que era contra nós. Vamos para Êxodo 20 em nossas Bíblias e vamos descobrir o *ceirografon* que era contra nós.

Transição: Aqui nós temos os famosos dez mandamentos. As primeiras quatro ordenanças falam sobre nossa relação com Deus e as últimas seis falam sobre nossa relação com outras pessoas. Simplesmente, nós devemos amar a Deus de todo o nosso coração e também a nosso próximo como a nós mesmos. Vamos descobrir as dez acusações escrita contra nós.

1. AS DEZ ACUSAÇÕES ESCRITA CONTRA NÓS.

a. Primeira Acusação – Nós vivemos sem Deus verdadeiro diante de nós (3).

Explicação: Deus é glorificado quando nós o amamos supremamente e o pomos diante de nossos caminhos. Mas com que frequência em nossas vidas nós transgredimos esta lei ofendendo nosso Deus amoroso. Nós colocamos amigos, família, bens materiais, e prioridades vãs, antes do criador do universo. Nossa adoração falsa traz confusão no coração, porque é uma impossibilidade para servir a dois deuses. Deus sabe que nós fomos criados somente para estar satisfeitos num relacionamento com ele, mas infelizmente, nós fizemos coisas vãs e Deus não está no centro da nossa vida. Para transgredir esta lei estamos transgredindo todas as outras leis.

Transição: Você diz, Eu ama a Deus e obedecemos esta primeira lei! Tudo bem! Vamos à próxima lei que era contra nós.

b. Segunda Acusação - Nós adoramos um deus que é criado em nossos pensamentos (5)

Explicação: Provavelmente você não tem um ídolo de pedra ou madeira que você adora em casa, mas talvez tem um ídolo criado no seu pensamentos que não é o Deus da Bíblia. Só um deus que idealizamos. Um deus encontrado nos livros ou os pensamentos de

homens e não é na Bíblia. Muitas pessoas vão falar a Deus, Senhor, Senhor, mas ele vai responder, Eu não os conheço.

Transição: Sejam honestos! Houve tempo em nossas vidas que esquecemos este mandamento e adoramos outros deuses. Então, vamos à próxima lei que era contra nós.

c. Terceira Acusação - Nós nos chamamos cristãos, mas vivemos ao contrário do Seu nome santo (7).

Explicação: Para entender o que esta lei significa para os filhos de Israel nós precisamos entender sobre esse conceito do **Nome do SENHOR**. Para os Judeus o nome do Senhor era tão santo que eles não o falavam sem tomar um banho depois. Na cultura Judaica, seu nome era muito importante. Seu nome as vezes falava sobre seu caráter pessoal. Deus deu o seu nome a Israel e através do seu nome eles entenderam quem ele é.

Então, tomar o nome de Deus em vão, era se identificar com os filhos de Deus, mas viver contrário a esse nome. Tantas vezes nós somos culpados diante de Deus por fazermos compromissos com Deus no Domingo, mas na segunda-feira podemos viver confortável andando no conselho dos ímpios e se detendo no caminho dos pecadores.

Transição: Vamos à próxima lei que era contra nós.

d. Quarta Acusação - Nós falhamos por dar A Deus apenas um dia de nosso tempo.

Explicação: Deus queria que os filhos de Israel parassem suas atividades e tivesse um dia de descanso e adoração. Deus somente queria um dia de sete, só isso, mas muitas vezes esta lei era muito difícil para os filhos de Deus cumprirem. Por causa disso estamos culpados diante de Deus por nosso fracasso em amá-lo totalmente antes de nós mesmos.

Transição: Nas últimas seis ordenanças descobrimos a lista das nossas dívidas que estão contra outras pessoas. Vamos à próxima lei que era contra nós.

e. Quinta Acusação - Nós desobedecemos e desonramos nossos pais.

Explicação: Deus deu a autoridade do lar aos nossos pais e nós, os filhos, devemos honrá-los e obedecê-los – *a fim de que tenhas vida longa*. Quando nós olhamos para nosso passado nós vemos as muitas vezes que nós desobedecemos nossos pais e desonramos o nome deles. No acampamento israelita isto era um crime punível pela morte. E aos olhos de Deus quando nós desobedecemos e desonramos nossos pais ele considera esse crime digno de morte.

Transição: Ó irmãos! Deus é sério sobre pecado - Por causa disso, estamos culpados.

f. Sexta Acusação - Nós matamos nossos próximos.

Explicação: Como? Eu nunca matei nenhuma pessoa! Olha só! Jesus esclareceu esta lei quando ele declarou para os fariseus em Mateus 5, que se eles odeiam seu próximo no coração, já o assassinaram. A amargura começa no coração e eventualmente pode levar ao homicídio. Jesus diz que o pensamento do homicídio já é homicídio. Deus olha o coração, os lugares secretos onde ninguém pode olhar.

Transição: Por causa disso, estamos culpados.

g. Sétima Acusação - Nós manchamos nossa pureza.

Explicação: Mas você diz, eu nunca cometi adultério! Novamente em Mateus 5, Jesus esclarece esta lei dizendo aos fariseus que se achavam justos embaixo da lei, que se eles olhassem para uma mulher para desejá-la, já cometeram adultério com ela no seu coração. Eles odeiam Jesus porque ele atacou os pensamentos dos corações que ninguém poderia ver.

h. Oitava Acusação - Nós roubamos o que não é nosso.

Explicação: Roubando! Eu nunca roubei qualquer coisa de ninguém! O que está roubando? Muitas pessoas roubam seus patrões todos os dias. A empresa paga a você para trabalhar certa quantidade de horas e na maior parte daquelas horas você está conversando com seus amigos ou fazendo outras coisas além do que você é pago para fazer, nós roubamos de outros sem saber. A lei de Deus corta no fundo do coração de todo homem e expõe suas falsidades e mostra o pior dele, nos fazendo ficar mudo na aparência de um Deus santo.

i. Nona Acusação - Nós falamos mentiras sobre nossos vizinhos

Explicação: Aqui temos os pecados da língua. O livro de Tiago diz que a língua é uma arma poderosa que é difícil de domar. Tiago diz que se nós podemos domesticar essa língua podemos controlar as paixões de nosso corpo inteiro. Com que frequência nós usamos nossas línguas para ofender as pessoas preciosas que Deus criou para sua glória. Frequentemente usamos nossas línguas para cometer pecados que jamais podem ser restituídos.

Transição: Por causa disso, estamos culpados.

j. Décima Acusação - Nós não estamos contentes com o que Deus nos dá.

Explicação: A última lei revela tudo que nós somos interiormente, os pecados do coração. As vezes ficamos em

luxúria contínua vivendo uma vida descontente ainda com todas as riquezas que nós temos em Deus. Nós olhamos aos próximos e cobiçamos a sua casa, a sua mulher ou seu marido, o seu trabalho; nunca estamos satisfeitos em nossos corações com tudo que Deus nos dá.

Transição: Por causa disso, estamos culpados, culpados, culpados diante de Deus.

Aplicação-Explicação: Israel entendeu o poder dessas palavras. Depois que Deus deu a Moisés estes dez mandamentos, Moisés desceu da montanha e leu a lei aos filhos de Israel. No ouvir falar estas palavras eles fugiram. A culpabilidade causada por estas palavras era demais para eles agüentarem porque eles pensavam que morreriam se entrassem na presença de Deus. Romanos 3:19 e 23 diz, *Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo mundo seja culpável perante Deus...pois todos pecaram e carecem(ou são destituídos) da glória de Deus.*

Transição: Nós consideramos os grandes pecados de nossas vidas na presença de Deus santo. Os dez mandamentos não são para nosso divertimento, mas funciona como uma faca que revela nosso verdadeiro coração. Aqui Deus arquivou um processo de lei contra Israel e todas as nações da terra e especialmente, contra nós! Irmãos, a situação parece realmente ruim, mas vamos voltar para nosso versículo e ler novamente o que Paulo está dizendo. Paulo diz que Deus cancelou o escrito de dívida que constava à lista de leis que estava nos condenando e também nós já éramos culpados. Mas, vamos à última pergunta **O QUE CRISTO FEZ QUANDO ELE REMOVEU O ESCRITO DE DÍVIDA, ENCRAVANDO-O NA CRUZ?**

III. O QUE CRISTO FEZ QUANDO ELE REMOVEU-O, ENCRAVANDO-O NA CRUZ?

Explicação: Para entender nossa terceira pergunta, devemos ir para aquelas últimas horas durante a crucificação de nosso Senhor. Foi lá que nós o ouvimos clamando as últimas palavras que nosso Salvador gritou da cruz. Nestas palavras descobriremos **Quem Jesus Cristo Era e O Que ele fez.**

1. Quem Era Jesus Cristo?

Explicação: Vamos começar em Mateus 27, vamos ler versículos 33-37, e agora, 45-46 - Ainda que isto seja paradoxal, reconhecemos que Jesus Se identificou com nossos pecados, de modo que Cristo sofreu espiritualmente por nós, a inevitável separação entre Deus e o pecado. II Coríntios 5:21 diz, *Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.*

Aplicação: Sem duvida ao ler a lei de Deus descobrimos que todas as leis são impossíveis para cumprir, de fato que em toda historia humana não existe nenhum homem que pôde obedecer perfeitamente, exceto Jesus Cristo. Jesus estava o único homem qualificado para cancelar o escrito de dívida. Gálatas 3:13 diz, *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-*

se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito) Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro.

Argumentação: O verdadeiro sofrimento que Jesus sentiu não era o sofrimento físico, mas verdadeiramente a separação entre Deus e ele por causa de nossos pecados. Depois da crucificação de Cristo cerca de 6,000 milhões de pessoas estavam crucificados e sofriam maior sofrimento do que Cristo sofreu. O escrito de dívida que estava acima da cabeça dele não era seu escrito de dívida, mas o verdadeiro escrito de dívida que lista as acusações que revela nossa culpa. *Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, víamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.*

Transição: Nosso versículo diz que Jesus encravando o escrito de dívida na cruz – o que Jesus fez para encravá-lo.

2. O Que Jesus Cristo Fez?

Explicação: Mateus diz que Jesus clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito. Qual eram as palavras que Jesus gritou? Marcos e Lucas não nos dizem o que ele gritou antes de morrer. Vamos ao evangelho segundo João 19.17-22; 28-29 e agora, versículo 30 – Jesus desejava gritar *Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: TETELESTAI. E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.*

Conclusão: Entender que nossa dívida está quitada nos liberta para viver uma vida sem culpa e cheia de alegria! Se você não entende o perdão completo de Deus, você está vivendo uma vida vazia.

Aplicação: Talvez você esteja aqui hoje à noite e o seu escrito de dívida não foi quitado. Você está tentando ser bom obedecendo aos 10 mandamentos e tentando amar a Deus com todo seu coração e seu próximo como si mesmo. Eu contarei a você que é impossível agradar a Deus fora da cruz de Cristo. Se você ainda não colocou sua fé só em Cristo para salvação, *Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação, Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam seus corações,* mas corra para a cruz e aceite o perdão completo de Deus através o sacrifício de Jesus.

Talvez você esteja aqui hoje à noite e você é um cristão. Paulo escreveu esse versículo para cristãos que não entenderam completamente o trabalho terminado de Cristo. Talvez seu coração esteja frio a respeito do cruz do calvário – Paulo diz, *Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé,* hoje à noite você precisa abaixar sua cabeça em adoração para o Senhor e no silêncio de seu coração e espírito, na frente de Deus confessar novamente sua condição desesperada diante dele e sua lei. Agradeça a ele pelo sacrifício de Jesus Cristo e viva uma vida digna de um presente tão precioso. Eu digo que você é completo em Cristo! Você sabe disto? Você conhece a abundância de vida em Cristo?

Além disso, possivelmente você está tendo um problema para perdoar alguém que lhe ofendeu. Como você pode deixar de perdoar alguém quando Deus cancelou o escrito de dívida que era contra nós, na cruz do calvário?

Entender que nossa dívida está quitada nos liberta para viver uma vida sem culpa e cheia de alegria! Se você não entende o perdão completo de Deus, você está vivendo uma vida vazia. Corra para a cruz!